

CE

CENTRO DE EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TEMPOS PAN- DÊMICOS: AÇÕES EM DEFESA DA APRENDIZAGEM E DA VIDA

O Projeto “Apoio e articulação do Fórum de Educação de Jovens e Adultos do ES” no período 2020-2021, diante do contexto da grave crise sanitária, econômica e humanitária, acentuada pela pandemia de Covid-19, teve que rever seus objetivos e ações, de forma articulada com outros movimentos sociais, na busca de proposições para alguns dos impactos da crise, que atingiu de forma mais perversa trabalhadoras/es, sujeitos da EJA, que dependem do seu trabalho para sobreviver, o que ampliou “o empobrecimento e a miserabilidade da totalidade da classe trabalhadora” (ANTUNES, 2020, p.7). Em escala local e global, a pandemia tem interrompido o curso de vida de milhões de pessoas, sendo no Brasil mais de 594 mil óbitos (PAINEL COVID BRASIL, 2021), mudando as relações de convivência e impondo novas formas de organização do trabalho. A persistência da crise que continua impactando a economia, ora pela suspensão das atividades consideradas não essenciais, ora pela sua liberação gerando tensão e insegurança na população, levou ao acompanhamento das pressões, em função do “desespero das burguesias que defendem a “volta da produção, fim do isolamento social, retomada da chamada ‘normalidade’ em época de alta letalidade” (ANTUNES, 2020, p.18). O Fórum ocupou-se em compreender a realidade e as condições de enfrentamento da crise na educação. Buscou-se articulação com outros movimentos sociais como a Frente Popular pelo Direito à Educação junto a movimentos sociais urbanos, do campo, instâncias religiosas e associações, na organização e execução de uma agenda comum, como *lives*, manifestações públicas, mobilização virtual, criação de mídias e divulgação de dados de pesquisa sobre a situação das escolas, as condições de acesso desiguais para as Atividades Pedagógicas Não Presenciais no ES e sobre a exploração da força de trabalho docente. Na E-Ouvidoria buscou-se informações sobre as condições de cumprimento do protocolo de biossegurança e dados específicos da EJA durante o período. Tem-se como resultados de abrangência social: Carta da Assembléia Popular e Nota em Defesa da Vida e da Aprendizagem, encaminhadas para diversas instâncias, amplamente divulgadas. Outras ações envolveram a produção de materiais para formação de educadores (as) e gestores de EJA, junto a SEDU, espaço em que a integração ensino, pesquisa e extensão se deu com o envolvimento de estudantes de graduação, doutorandos, mestrandos, professores universitários e docentes da educação básica. A formação acadêmica dos estudantes evidenciou-se na construção e difusão de mídias comemorativas do Centenário Paulo Freire, em nível nacional e global, tal como a criação da *logo* comemorativa do Centenário, pelo Fórum, adotada pelo CE-Ufes e a publicação em periódico, no prelo.

-Bolsa Proex/Ufes no período 2020/2021.

Rhanna D M Lopes'
Edna C de Oliveira'

Universidade Federal do
Espírito Santo

EDUCAÇÃO E MÚSICA

Educação e Música é um projeto que tem o intuito de dialogar com o público universitário e a comunidade externa por meio de palestras, minicursos, debates, *workshops*, oficinas, concertos do campo musical a respeito de temas relevantes para a formação artístico-musical e pedagógica. Seu público-alvo são pessoas que se interessam por música. Em 2020/2021 o projeto acontece todo no formato *online*, com os eventos de extensão Ufes Jazz Festival e Canal Música Ufes. A última edição do UJF foi realizada no formato *online* com entrevistas, durou cerca de 3 meses e encerrou com apresentações musicais por vídeo de alunos da universidade e atrações no formato ao vivo com músicos em Vitória, São Paulo e Tóquio. O Canal Música Ufes tem o intuito de apresentar diversos trabalhos musicais e de pesquisa de alunos do curso de Música da Universidade. Esse evento se desenvolve mensalmente através de *lives*, postagens de vídeos no *YouTube* e interações no *Instagram*. Levando em conta esse novo “estilo de vida” devido a pandemia, sem saber ao certo quanto à normalização das atividades presenciais e a ocupação de teatros, a adaptação desses eventos no formato *online* foi um meio de facilitar a comunicação e um novo jeito de implementar a arte na vida das pessoas. O projeto tem o intuito de motivar academicamente os alunos por meio do ciclo de palestras, entende-se que através disso, podemos provocar e estimular alunos a pensar e induzir a ações de extensão, ensino e pesquisa. Para adaptar-se ao novo estilo de vida, o grupo realizador estudou novos meios tecnológicos, procurando e aprendendo a mexer em programas/plataformas, que pudessem atender um formato com conteúdo *online* para passar entretenimento e conhecimento ao público externo. Paralelamente a isso, o projeto impacta na formação principalmente dos estudantes do curso de música, a fim de mostrar, compartilhar e divulgar projetos acadêmicos e pessoais de cada um, proporcionando uma troca de conhecimento entre alunos da universidade. Recentemente, o projeto fez uma parceria com o XIV Seminário Capixaba sobre o Ensino da Arte, e em outros eventos contou com a participação e parceria da Orquestra Pop Jazz do IFES (Instituto Federal do Espírito Santo), também obteve apoio e participação de músicos e professores da FAMES como forma de estabelecer uma relação de comunicação com os meios interinstitucionais da região. Além disso, conta com parceria e apoio do projeto de extensão “Mais Música” da Ufes, evento que conta com apresentações mensais de vários músicos vinculados à Ufes. Contribuiu para o desenvolvimento cultural, proporcionando espaços para discussão musical, fortalecendo as políticas públicas no meio artístico e educacional.

- Esse projeto contou com bolsa Pibex – PROEX no período 2020/2021.

Gean P S Campos'
Luiza Mollulo'

'Universidade Federal do
Espírito Santo

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: PROCESSOS CONSTITUÍDOS PELA GESTÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

O contexto de normatizações legais nas últimas décadas no Brasil, passou a exigir dos estados e municípios, a implementação de políticas públicas que assegurem a educação dos alunos público-alvo da educação especial no ensino regular. Neste sentido, o Projeto de Extensão surge como forma de colaborar com os processos formativos dos gestores públicos da Educação Especial no Estado do Espírito Santo. Este Projeto é desenvolvido pelo grupo de pesquisa Formação, Pesquisa-Ação e Gestão em Educação Especial – CNPq/Ufes e tem como objetivo colaborar com a construção de políticas de Educação Especial Inclusiva na perspectiva da inclusão escolar dos alunos público-alvo da Educação Especial em contextos capixabas (redes municipal e estadual). A pesquisa-ação colaborativo-crítica é assumida como perspectiva teórico-metodológica para adensar o diálogo entre gestores públicos de Educação Especial (EE), pesquisadores e profissionais das escolas. A produção de conhecimento com o outro é fundamentada no paradigma da racionalidade comunicativa de Jürgen Habermas, permitindo-nos a construção de comunidades autocríticas de pesquisadores conforme propõem Wilfred Carr e Stephen Kemmis. O projeto possui atividades que surgem das demandas trazidas pelos gestores de EE e buscam colaborar com estes gestores na construção de ações de formativas em suas redes por meio de grupos de estudo-reflexão nos âmbitos locais dos municípios e da Universidade. Os alunos da graduação e da pós-graduação que participam nos grupos têm a oportunidade de aprofundar questões atuais acerca da inclusão escolar por meio do estudo da produção científica e das reflexões trazidas pelos profissionais das escolas. No contexto vivido em 2020, passou a realizar os encontros dos grupos de estudo-reflexão em plataformas virtuais; elabora-se em parceria com os gestores uma proposta de formação continuada para redes de ensino; cria-se um Canal no *Youtube* no mês de abril, no qual há postagem de vídeos, realização de *lives* sobre inclusão escolar, formação continuada e pesquisa-ação, e tem-se um minicurso com mais de dois mil participantes, atualmente tem cerca de sete mil inscritos. Neste contexto, também se atualiza o *site* (www.gestaoeducacaoespecial.ufes.br) e as páginas no *Facebook* e *Instagram*. Em 2021, dá-se continuidade a essas propostas e realiza-se um Ciclo de Diálogos no *Youtube*; além da organização de um congresso internacional de pesquisa-ação. Todo esse movimento gerou no ano de 2020 e 2021, quatro dissertações de mestrado, um Trabalho de Conclusão de Curso, dois *e-books*, além de trabalhos publicados em revistas, periódicos e anais de eventos. Assim, almeja-se que as ações de extensão desenvolvidas continuem contribuindo para uma educação de qualidade, fundamentada no direito à inclusão de todos nas classes comuns das escolas regulares.

- Contou com bolsa da Proex no período 2020/2021.

Mariangela L de Almeida'
Letícia Fernandes'

'Universidade Federal do
Espírito Santo

INTERFACES DO ENSINO DA ARTE

O projeto Interfaces do Ensino da Arte, contemplado com bolsa PIBEX, promove desde 2018 ações que relacionam o ensino de artes visuais com as comunidades externa e acadêmica, desenvolvendo atividades em conjunto com o NAVEES/CE e o Grupo Entre - Educação e arte contemporânea. Estabelece integração entre estudantes de Artes Visuais, Artes Plásticas e Pedagogia com a comunidade, com o intuito de viabilizar e oportunizar o contato com práticas educativas ao realizar oficinas de linguagens artísticas voltadas para o público interno e externo à Ufes. Ademais, desenvolve formações continuadas para professores, como os “NAVEES convida” com Gisa Picosque, “Deslocamentos pelo território da arte”; Ana Lúcia Sodrê, “Educação especial desafios e perspectivas”; Nelma Barbosa, “Arte contemporânea e produção de artistas negros no Brasil” e Gerda Schutz Foerste, “Leitura de imagem: por uma leitura do mundo”. Também promoveu as oficinas: “Livros ilustrados - proposições artístico-pedagógicas”, de Lucas Larcher; “Aquarela - Estudos com o corpo humano”, de Giulia Scardua; “*Lettering* básico”, de Milena Espinoza e “*Mood board*”, de Adriana Violetti. No período o projeto desenvolveu *live* com Maria Angélica Vago Soares, sobre “Arte e infância – Imagens e memórias com história” e o 3º Seminário de Estágio em Artes Visuais, com professores da educação básica e docentes da Ufes. Na parceria com o Grupo Entre, foi desenvolvido estudo referente jogo e educação, culminando na publicação do texto “Arte contemporânea em jogo - Relações entre práticas educativas e produções artísticas” - e desenvolveu-se o jogo “Favor não falar!”, material educativo que explora arte contemporânea, voltado para crianças e adolescentes. Igualmente, em articulação com a pesquisa, foram realizados encontros abertos com artistas, docentes e pesquisadores: “Públicos do públicos”, com Diogo de Moraes; “Objetos, proposituras e provocações artísticas”, com Mirian Celeste; “Penso, jogo, existo”, com Alberto Duvivier; “O campo expandido da arte e da docência”, com Luciana Gruppelli; “E se experimentássemos mais? Contribuições não técnicas de acessibilidade em espaços culturais”, com Camila Alves; “Arte contemporânea e educação museal – vivências acadêmicas e profissionais racializadas e (trans)generificadas”, com Brune Ribeiro; “Arte e feminismo decolonial”, com Maíra Freitas; “Viver é ir entre o que vive, como um cão, um homem, como aquele rio”, com Maíra Vaz Valente. Com esse conjunto de ações, o projeto Interfaces do Ensino da Arte impacta na sociedade ao promover ações para a formação artística no Espírito Santo e também para a formação acadêmica da bolsista, a qual se beneficiou de todas as discussões, seminários, oficinas, diálogos, redação de publicações sobre arte para as redes sociais e publicação de textos e ensaios visuais no site do Grupo Entre, lançado em 2021.

Julia Rocha¹
Clara P Rocha¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

LITERÊTURA: FORMAÇÃO EM LITERATURA INFANTIL E JUVENIL, DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA

Este projeto de extensão, que está no seu terceiro ano de vigência, tem como objetivo realizar formação para docentes da educação básica, estudantes de graduação e pesquisadores/as sobre temáticas concernentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, em especial com foco na literatura infantil e juvenil, diversidade étnico-racial e cultura afro-brasileira e africana. No período 2020/2021 as ações desenvolvidas estão ocorrendo em diversas frentes: 1) Encontros semanais do grupo de estudos, realizados semanalmente de modo remoto. A ação vem cumprindo seus objetivos de promover debate crítico sobre história e cultura afro-brasileira e africana, diversidade étnico-racial e literatura infantil e juvenil; 2) Realização de palestras e cursos de formação de curta duração sobre história e cultura afro-brasileira e africana, diversidade étnico-racial e literatura infantil e juvenil a professores/as da Grande Vitória; 3) Realização do evento de extensão nº 2385 intitulado “AGBÁRA ÒRÒ: Ciclo de debates sobre educação das relações étnico-raciais e literatura infantil”, que reuniu como palestrantes expoentes nacionais do campo das relações étnico-raciais e literatura infantil com temática da cultura africana e afro-brasileira; 4) Publicação semanal, na página do *Instagram* do Grupo, de resenhas de livros de literatura infantil e juvenil com temática da cultura africana e afro-brasileira, por meio da ação intitulada “SEXTA-NEGRA LITERÁRIA”. Tais textos estão disponíveis no *link*: <https://www.instagram.com/literetura/>; 5) Realização, ainda em andamento, do curso de extensão “LitERÊtura: formação em literatura infantil e juvenil com temática da cultura africana e afro-brasileira”, destinado a professores/as da rede municipal da Serra; 6) Apresentação de trabalhos, por estudantes de graduação e pós-graduação, vinculadas ao projeto; 7) Além de formações esporádicas em diversos espaços (palestras, mesas redondas) em congressos, universidades e secretarias municipais de educação. Os meios de realização e divulgação das atividades estão ocorrendo virtualmente, especialmente pelo *Youtube* e *Google Meet*. Os impactos dessas ações fomentadas pelo referido projeto se fazem concretas por meio das parcerias estabelecidas com a Secretaria Municipal de Educação da Serra, em especial pela repercussão das *lives* realizadas (disponíveis no canal Educa Serra: https://www.youtube.com/channel/UCL3c92T--cbRermt50s_BZQ).

Débora C de Araujo¹
Thais C X Viana¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS - NEAB/ UFES

O movimento para a criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/Ufes) se inicia em 1998, atravessando demandas diversas, insistindo em intensas articulações e negociações. Durante esse período, o NEAB não oportunizou cursos de formação continuada para professores, necessitando de captação de recursos. Só após oito anos de caminhada, apresentou a sua oficialização e o reconhecimento institucional, a partir da Portaria nº 171-A, de 21 de fevereiro de 2006. Posteriormente, buscando apoio, apesar das intensas dificuldades financeiras, para o atendimento e a realização das demandas institucionais. O NEAB/Ufes coloca como prioridade o preparo de professores para atender à demanda diversificada de estudos das relações étnico-raciais, no que se refere ao trabalho educativo antirracista no Brasil e à promoção da igualdade racial. Além da articulação educativa, o NEAB/Ufes tem se comprometido com os movimentos sociais, de forma a tomarem exaustivas resoluções de enfrentamento e mobilização, visando ao cumprimento efetivo do compromisso assumido com a comunidade acadêmica, ademais das palestras e articulações internas, buscando discutir e analisar junto a esses movimentos, a necessidade de formação, organização de materiais de pesquisa e didático-pedagógicos, que possam minimamente atender às especificidades das comunidades afro-descendentes, presentes nas instituições públicas. O NEAB/Ufes tem seu colegiado formado por professores de diversos centros de ensino da Ufes, discentes representantes da graduação e pós-graduação, representantes dos técnicos em Educação da Ufes, representantes da sociedade civil e movimentos sociais. Todos os anos o NEAB realiza seu Seminário Nacional, que já se tornou um acontecimento junto à comunidade negra de todo o Brasil. Entre setembro e outubro de 2021, o NEAB realiza o XII Seminário Nacional de Educação das Relações Étnico-Raciais com a temática “Genocídio da população negra, pandemia e (neo)conservadorismo”, de forma totalmente *online* e gratuita e aberto a todas as pessoas interessadas em questões como: racismo, pandemia, (neo)conservadorismo, genocídio, desigualdades, políticas, educação e saúde da população negra. Esse evento conta com quase quatro mil inscrições de todos os estados brasileiros, e nove países, sendo mais um momento de formação para uma sociedade antirracista, os eixos do Seminário (Educação, Saúde, Assistência social e Economia e políticas) envolvem debates sobre a educação das relações étnico-raciais e apontando possibilidades de construção de projetos e alternativas de renovação nos rumos da implementação de direitos e políticas de educação, saúde, assistência social e combate às desigualdades econômicas e sociais. O NEAB vai até as comunidades brasileiras na luta antirracista, denunciando e anunciando esperançosamente uma sociedade com igualdade racial.

- Financiamento ProEx Ufes.

Jacyara S de Paiva¹
Barbara S S de Santana¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo